

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

Atena
Editora
Ano 2022

3

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

Atena
Editora
Ano 2022

3

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Bruno Oliveira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais 3 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-972-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.728220802>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência e buscando superar problemas estruturais, como a desigualdade social por exemplo. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores/as pesquisadores/as.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**A Educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e superação das desigualdades sociais.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DOS NÚCLEOS DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS NA EFETIVAÇÃO DA IGUALDADE RACIAL: A EXPERIÊNCIA DO NEAB /UFGD - UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Aline Benvinda Figueredo
Eugenia Portela de Siqueira Marques
Julia Duarte de Souza
Luis Carlos dos Santos Nunes
Aparecida Queiroz Zacarias Silva
Eduardo Henrique Oliveira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282208021>

CAPÍTULO 2..... 16

FORMACIÓN DOCENTE BASADA EN COMPETENCIAS: CONCEPCIONES Y PRÁCTICA DOCENTE EN DOCENTES UNVERSITARIOS DE UNA UPE EN MEXICO. ESTUDIO EN CASO

Norma Acevez Alcántara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282208022>

CAPÍTULO 3..... 44

FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A EVASÃO DOS ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR

Rosiomar Santos Pessoa
Jacira Medeiros de Camelo
Maria José Quaresma Portela Corrêa
Sílvia de Fátima Nunes da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282208023>

CAPÍTULO 4..... 54

HERMENÊUTICA FILOSÓFICA E LINGUAGEM NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Rui Guilherme Mangas de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282208024>

CAPÍTULO 5..... 64

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: APORTES DA AUTONOMIA E INSERÇÃO SOCIAL DO SUJEITO

Priscila Vieira Ferraz de Melo
Rosivânia Ribeiro dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282208025>

CAPÍTULO 6..... 72

A INFRAESTRUTURA ESCOLAR COMO DIMENSÃO INDISPENSÁVEL PARA A AVALIAÇÃO DA QUALIDADE EDUCACIONAL

Nathália Donegá Dos Anjos
Claudia Pereira de Pádua Sabia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282208026>

CAPÍTULO 7..... 85

PROPOSTA DE AUTONOMIA E INCLUSÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ PELA RESPONSABILIDADE SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVAS

Amanda Souza Julião

Maryana Fonseca Teixeira

Mikael Ferreira dos Santos

Jackeline Lucas Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282208027>

CAPÍTULO 8..... 94

PROJETO “MÃOS À HORTA” - EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DE HORTAS ESCOLARES PELOS ALUNOS DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA - CAMPUS ALEGRETE, RS

Narielen Moreira de Moraes

Diogo Maus

Roscielen Moreira de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282208028>

CAPÍTULO 9..... 99

APLICAÇÃO DE SENSORES DE CAMPO MAGNÉTICO PARA LABORATÒRIO DIDÁTICO DE FÍSICA USANDO PLATAFORMA ARDUÍNO

André Felipe da Silva Paz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282208029>

CAPÍTULO 10..... 111

ADOTE UMA ESCOLA – RESISTÊNCIA E ENFRENTAMENTO ÀS DESIGUALDADES SOCIAIS NA AMAZÔNIA RONDONIENSE

Francisco Marquelino Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080210>

CAPÍTULO 11..... 119

OS DESAFIOS DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL PARA ESTUDANTES SURDOS

Daniela de Fátima Barbosa Gonzales

Rosecleide Orozimbo Harada

Renan Rodrigues de Souza

Maria Candida Soares Del-Masso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080211>

CAPÍTULO 12..... 127

JOGO DIDÁTICO DE CARTAS COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOVER APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM TABELA PERIÓDICA

Lígia Maria Mendonça Vieira

Fabiano da Rocha Lisboa

Abiney Lemos Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080212>

CAPÍTULO 13..... 141

TRANSTORNO DA LINGUAGEM ESCRITA: DISLEXIA COMO IMPEDIMENTO DE UMA APRENDIZAGEM FLUENTE NA LEITURA E ESCRITA

Francisca Moraes da Silveira

Fabiana Barros Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080213>

CAPÍTULO 14..... 155

EDUCAÇÃO DE LÍDERES: DIVERSIDADE E MODOS DE EXISTÊNCIA NOS AMBIENTES CORPORATIVOS

Elaine Regina Terceiro dos Santos

Maria Regina Momesso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080214>

CAPÍTULO 15..... 169

A VIVÊNCIA DO MÉTODO CLÍNICO-CRÍTICO PIAGETIANO NA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO DE POSSÍVEIS POR MEIO DO JOGO DE REGRAS SENHA

Leandro Augusto dos Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080215>

CAPÍTULO 16..... 177

OU SO DA WEBQUEST NO ENSINO SUPERIOR: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR

Marineuza Matos dos Anjos

Liege Maria Queiróz Sitja

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080216>

CAPÍTULO 17..... 189

DO ALFABETIZAR AO ALFABETIZAR LETRANDO: UM SALTO QUALITATIVO

Claudia Pereira Gomes

Cristina Sales Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080217>

CAPÍTULO 18..... 207

A TRIBUTAÇÃO UNIFICADA SOBRE A RENDA COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

Diego Bisi Almada

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080218>

CAPÍTULO 19..... 218

ACERCA DE “EL LIBRO NEGRO DE LOS COLORES” (2008) DE MENENA COTTIN Y ROSANA FARÍA

Alfredo Fredericksen Neira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080219>

CAPÍTULO 20.....	234
PROFESSOR, MONITOR E ALUNO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: INTERAÇÕES NECESSÁRIAS	
Mônica Menin Martins	
Maria Lúcia Suzigan Dragone	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080220	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	242
ÍNDICE REMISSIVO.....	243

PROPOSTA DE AUTONOMIA E INCLUSÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ PELA RESPONSABILIDADE SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVAS

Data de aceite: 01/02/2022

Data de submissão: 08/11/2021

Amanda Souza Julião

Universidade Federal do Ceará
Fortaleza – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/1055097755467322>

Maryana Fonseca Teixeira

Universidade Federal do Ceará
Fortaleza – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/2166001531609433>

Mikael Ferreira dos Santos

Universidade Federal do Ceará
Fortaleza – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/2227965832961242>

Jackeline Lucas Souza

Universidade Federal do Ceará
Fortaleza – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/7976879576387623>

RESUMO: O célere crescimento ocasionado pelos avanços comerciais e industriais das últimas décadas ampliou a visão das corporações para que observassem com mais atenção às práticas de Governança Corporativa (GC) e de Responsabilidade Social Corporativa (RSC). Anteriormente, os mecanismos de GC e RSC eram opcionais para uma organização, mas atualmente são imprescindíveis à saúde de muitas corporações, no âmbito público e privado. Dentro deste contexto, este estudo analisou a influência das práticas de Governança

e de Responsabilidade Social Corporativas na Universidade Federal do Ceará propondo autonomia e inclusão social da instituição. Foi utilizado procedimento metodológico de pesquisa bibliográfica e documental. Os resultados indicam que a Universidade Federal do Ceará (UFC) atende às 17 das 21 práticas mapeadas na literatura sobre RSC, enquanto sobre GC, atende 9 das 15 práticas. Entre essas práticas de RSC e GC foram apontadas que as principais são: prestação de contas, ética, redução da assimetria de informações, consistência na condução da organização, promoção do bem-estar social e humano, melhoria da qualidade de vida da sociedade e do meio-ambiente e transparência.

PALAVRAS-CHAVE: Governança Corporativa; Responsabilidade Social Corporativa; Práticas de GC; Práticas de RSC; Transparência administrativa.

PROPOSAL FOR AUTONOMY AND SOCIAL INCLUSION OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF CEARÁ FOR SOCIAL RESPONSIBILITY AND CORPORATE GOVERNANCE

ABSTRACT: The rapid growth brought about by commercial and industrial advances in recent decades has broadened the vision of corporations so that they pay more attention to Corporate Governance (CG) and Corporate Social Responsibility (CSR) practices. Previously, the GC and CSR mechanisms were optional for an organization, but nowadays they are essential to the health of many corporations, in the public and private spheres. Within this context, this

study analyzed the influence of Corporate Governance and Social Responsibility practices at the Federal University of Ceará, proposing the institution's autonomy and social inclusion. A methodological procedure of bibliographic and documentary research was used. The results indicate that the Federal University of Ceará (UFC) attends to 17 of the 21 practices mapped in the literature on CSR, while on CG, it attends to 9 of the 15 practices. Among these CSR and CG practices, the main ones were: accountability, ethics, reduction of information asymmetry, consistency in the organization's conduct, promotion of social and human well-being, improvement in the quality of life of society and the environment and transparency.

KEYWORDS: Corporate governance; Corporate social responsibility; CG practices; CSR Practices; Administrative transparency.

1 | INTRODUÇÃO

É perceptível que as universidades possuem elementar importância nos avanços científicos e tecnológicos e na formação de profissionais aptos à interação com o mercado. Além disso, no papel de escola e de usina de transformação da sociedade, as universidades possuem meios de modificar não só os indivíduos que por elas passam em seu processo de formação profissional, mas o meio em que estão inseridas, extensivo às comunidades. Tornam-se, portanto, especialmente em países em desenvolvimento, significativa e potente fonte de promoção de valores caros não só para o progresso econômico, mas social, uma vez que pode transmitir e disseminar princípios como os de liberdade, equidade e pluralidade.

Para isso, essas instituições de ensino precisam, não somente de pilares morais fortes, que as conduzam à promoção integral e democrática de melhorias para o corpo social, como também necessitam gozar de autonomia para desenvolverem e influenciarem a sociedade.

Dentro desse contexto, esta pesquisa busca responder à seguinte questão-problema: **Qual a influência das práticas de Responsabilidade Social e Governança Corporativas na Universidade Federal do Ceará na autonomia e inclusão social da instituição?** A fim de responder à problemática proposta, o presente estudo busca analisar a influência das práticas de RSC e GC na Universidade Federal do Ceará propondo autonomia e inclusão social da instituição.

O tratamento dado pela UFC no que tange a RSC e a GC contribuem para a independência em suas decisões e à garantia de participação de todos de forma igualitária, fomentando à sociedade a promoção da justiça e do compromisso da universidade com a transparência em sua gestão administrativa.

2 | METODOLOGIA

Para coleta e tratamento dos dados deste estudo, elegeu-se a pesquisa bibliográfica e documental como procedimentos metodológicos. Para Sá-Silva *et al.* (2009), a pesquisa

documental difere da pesquisa bibliográfica, pois, a primeira utiliza fontes primárias, isto é, dados que não receberam tratamento, enquanto, a pesquisa bibliográfica utiliza fontes secundárias, ou seja, utiliza-se dados de outros autores. Sabendo disso, a investigação compreendeu artigos disponibilizados na *Scientific Periodicals Electronic Library (Spell)*, *Google* acadêmico, documentos oficiais nos portais da UFC e da Controladoria Geral da União (CGU). Além disso, a coleta de dados ocorreu no período de janeiro de 2019 a janeiro de 2020.

Segundo Oliveira (2013), a principal característica da pesquisa bibliográfica é o contato direto com fontes científicas relacionadas ao tema em estudo. Assim, foram selecionados 41 artigos que contivessem em seu título ou palavras-chaves, os termos Governança Corporativa, correspondendo a 20 artigos, e 21 artigos relacionados à Responsabilidade Social Corporativa ou Universitária. Já nos documentos e manuais, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), resoluções do Conselho Universitário (CONSUNI), Portarias do Reitor e demais dados encontrados no Portal da UFC, selecionados conforme compreendessem informações referentes às ações e políticas da universidade no âmbito de RSC e GC.

A instrumentalização da análise dos resultados foi realizada com auxílio do *software* Microsoft Excel, para construção dos Quadros relativos à verificação da presença de práticas de RSC e GC.

3 | RESULTADO E DISCUSSÃO

Esta seção apresenta os resultados obtidos através do estudo da literatura que descreve características de RSC e GC, a presença de tais características na administração da UFC e o posicionamento desta frente essas bases teóricas. No Quadro 1, observa-se quais características são apresentadas na literatura pelos autores de RSC, bem como quais delas estão presentes dentro do contexto acadêmico, objeto deste estudo.

CARACTERÍSTICAS DE RSC	Sim/Não
1. Promover o bem-estar social e humano	Sim
2. Redução do impacto ecológico	Sim
3. Protetora dos direitos humanos	Sim
4. Desenvolvimento sustentável	Sim
5. Redução da pobreza	Não
6. Necessidades e interesses de terceiros	Sim
7. Satisfação dos interesses dos <i>stakeholders</i>	Sim
8. Relacionamento sociedade e empresa	Sim

9. Equilíbrio entre os pilares econômico, social e ambiental	Sim
10. Melhoria da qualidade de vida da sociedade e do meio-ambiente	Sim
11. Processo intuitivo e informal	Não
12. Ética	Sim
13. Qualidade	Sim
14. Geração de valor	Sim
15. Maior competitividade	Não
16. Inovação	Sim
17. Transparência	Sim
18. Redução do desperdício	Não
19. Justiça social	Sim
20. Diversidade	Sim
21. Governança corporativa	Sim

Quadro 1 - Características de RSC na literatura e na UFC

Fonte: Elaborado pelos autores.

Pode-se observar no Quadro 1, 21 características abordadas dentro da literatura de RSC. Ressalta-se que, somente, 4 (19,05%) delas não são identificadas dentro da UFC e 17 (80,95%) das características possuem atuação da UFC no contexto estudado.

Ao destacar a importância da responsabilidade social no contexto universitário, vale mencionar o art. 3º, inciso III, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que ressalta que a responsabilidade social da universidade, compreende especialmente o que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social. Desta forma, de acordo com o art. referenciado da Lei nº 10.861/2004, que trata do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, mostra-se o interesse do Governo Federal em exigir que as universidades se tornem promotoras da democratização do acesso ao ensino, incluindo pessoas portadores de necessidades especiais e ações da instituição para promover assistência estudantil a grupos sociais discriminados.

O Quadro 2 apresenta as características de GC mapeadas na literatura e quais são divulgadas ou não nos portais pela administração da UFC.

CARACTERÍSTICAS DE GC	Sim/Não
1. Prestação de contas	Sim
2. Ética	Sim
3. Redução da assimetria de informações	Sim
4. Consistência na condução da organização	Sim
5. Qualidade da gestão	Sim
6. Tratamento justo de funcionários	Sim
7. Desempenho	Sim
8. Proteção às partes interessadas	Sim
9. Responsabilidade Social Corporativa	Sim
10. Resultados	Não
11. Direitos iguais entre acionistas	Não
12. Responsabilidade dos executivos (Conselho de administração)	Não
13. Geração de valor a longo prazo	Não
14. Redução do custo de capital	Não
15. Rentabilidade	Não

Quadro 2 - Características de GC na literatura e na UFC

Fonte: Elaborado pelos autores.

Observa-se no Quadro 2 que das 15 características mapeadas na literatura de GC, 9 (60%) são atendidas pela UFC, enquanto 6 (40%) não foram identificadas.

Conforme previsto no art. 207 da Constituição Federal da República (BRASIL, 1988), as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial. Segundo Durham (1989), a universidade possui três dimensões de autonomia: autonomia da pesquisa, didática e administrativa. A autonomia da pesquisa é a liberdade de decidir investigar o que julgar pertinente para a universidade e comunidade. A autonomia didática é a liberdade discernir o que ensinar e aprender. A autonomia administrativa é a liberdade de estabelecer políticas, estatutos e normas que as regem. Sendo assim, a autonomia administrativa da universidade relaciona-se também com a eficiência da utilização dos recursos disponíveis, humanos ou financeiros. Para garantir a maximização da eficiência na utilização dos recursos, a UFC, por meio do Comitê de Governança, utiliza indicadores de desempenho para a Gestão de Riscos, como consta no portal da universidade. O Quadro 3 evidencia as práticas de GC e RSC onde são abordadas na UFC, de forma consolidada.

Características de GC e RSC		GC	RSC	UFC
1	Redução de assimetria de informações	X		O PDI desenvolve gerenciamento de riscos e propicia o acesso dessas informações, como forma de aprendizado.
2	Ética	X	X	O Comitê de Governança alinha as suas ações aos padrões éticos em vigência.
3	Consistência na condução da organização	X		O Comitê de Governança elabora políticas de gestão administrativa envolvendo todos os órgãos da estrutura organizacional.
4	Qualidade da gestão	X		
5	Tratamento justo para funcionários	X		O PDI promove ações que tornem a universidade um ambiente de trabalho saudável, seguro e inclusivo, promovendo o pertencimento institucional.
6	Desempenho	X		O Comitê de Governança define indicadores de desempenho para a Gestão de Riscos e fortalece à conformidade normativa.
7	Proteção das partes interessadas	X		Programa de Integridade atua na detecção, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção, em apoio à boa governança.
8	Transparência	X	X	A Secretaria de Governança promove ações que proporcionem a transparência.
9	Prestação de contas	X		O Comitê de Governança observa os princípios de GC do setor público federal, incluindo prestação de contas.
10	Necessidade e interesses de terceiros		X	Fornece assistência estudantil a alunos em situação de vulnerabilidade econômica, promove apoio psicológico aos servidores, além de buscar promover um ambiente de trabalho mais saudável e inclusivo e fomenta ações extensionistas de interesse social.
11	Relacionamento sociedade e empresa		X	O PDI através da extensão propõe a inclusão social e a sustentabilidade ambiental, além de elencar práticas de gestão, contribuindo à transformação socioeconômica do Ceará, do Nordeste e do Brasil.
12	Satisfação dos interesses dos <i>stakeholders</i>	X		
13	Protetora dos direitos humanos		X	
14	Promover o bem-estar social e humano		X	
15	Equilíbrio entre os pilares econômico, social e ambiental		X	
16	Geração de valor		X	
17	Justiça social		X	
18	Melhoria da qualidade de vida da sociedade e do meio-ambiente		X	
19	Inovação		X	O PDI objetiva fortalecer o empreendedorismo e a inovação na UFC por meio de ações de extensão.

20	Diversidade		X	Articula a integração de pessoas cegas, surdas, cadeirantes ou com outro tipo de mobilidade em seu cotidiano.
21	Desenvolvimento sustentável		X	Adquiriu placas para produção de energia solar, a fim de ampliar sua produção e o consumo de uma energia limpa e sustentável.
22	Qualidade		X	
23	Redução do impacto ecológico		X	

Quadro 3 – Comparativo de GC e RSC na UFC com inclusão social e autonomia

Fonte: Elaborado pelos autores, com base nos dados localizados em Secretaria de Acessibilidade (2010), Pró-Reitorias de Assuntos Estudantis, Gestão de Pessoas e Extensão, Plano de Desenvolvimento Institucional (2017), Comitê de Governança (2017), Secretaria de Governança (2017), Portal de Notícias da UFC (2019), CGU (2018) e Plano de Integridade (2018).

Analisando o Quadro 3, verifica-se que a universidade utiliza de sua autonomia para desenvolver ações no âmbito da RSC e GC, a fim de ser um ente promotor de inclusão e demais valores sociais, muito embora as ações não contemplem todas as características pautadas na literatura. São exemplos de ações ausentes na conduta da UFC que são elencadas pelos autores de RSC e GC: a redução da pobreza ou processo intuitivo e informal; resultados; responsabilidade dos executivos; geração de valor a longo prazo. Todavia, é notória a participação e influência da UFC na comunidade em que está inserida, que demonstra estar inovando e agindo para atender às demandas acadêmicas e sociais, e melhorar suas práticas de gestão.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo analisou a influência das práticas de RSC e GC na UFC, propondo autonomia e inclusão social da instituição. Para tanto foram traçados como objetivos específicos: i) levantar literatura sobre RSC e GC; ii) evidenciar as práticas de RSC e GC da UFC; e iii) comparar as práticas de RSC e GC da UFC com os estudos anteriores.

No primeiro objetivo específico, a literatura sobre RSC e GC foi levantada através da plataforma *SPELL e Google* acadêmico, reunindo 41 trabalhos que continham RSC ou GC em seu título ou palavras-chaves.

No segundo objetivo específico, de evidenciar as práticas de RSC e GC da UFC, utilizou-se o Portal da UFC na busca por publicações que confirmem sua atuação. Os resultados demonstraram que a UFC atende parcialmente às práticas de RSC e GC, apresentando 80,95% das características de RSC e 60% das características de GC.

O terceiro objetivo específico, de comparar as práticas de RSC e GC da UFC com estudos anteriores, utilizou-se o *software* Microsoft Excel na construção de quadros comparativos entre as práticas abordadas na literatura e sua relação com a UFC na proposição de autonomia e inclusão social.

A pesquisa apresenta limitações, como a análise restrita à UFC, não abordando as

demais Instituições de Ensino Superior (IES). Como sugestão de estudos futuros, indica-se a abordagem de uma amostra maior de IESs. Também, é sugestivo que a UFC e as demais IESs incorporem, de maneira progressiva e efetiva, as práticas de RSC e GC, sobretudo aquelas que não foram detectadas na UFC, como mostram os Quadros 1 e 2 apresentados na seção 3 deste estudo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União. **Portaria nº. 1.089, de 25 de abril de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: <https://www.cgu.gov.br/noticias/2018/04/cgu-lanca-regulamentacao-para-programas-de-integridade-no-governo-federal/portaria-cgu-1089-2018.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2019.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil, de 8 de outubro de 1988**. Brasília, DF, 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 1 jan. 2020.

BRASIL. **Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Brasília, DF, 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/10.861.htm. Acesso em 04 de jan. de 2020.

DURHAM, Eunice Ribeiro. **A autonomia universitária: o princípio constitucional e suas implicações**. Núcleo de Pesquisas sobre Ensino Superior, Universidade de São Paulo, 1989.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 2013. p. 232-232.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristovão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista brasileira de história & ciências sociais**, Rio Grande, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2009. Disponível em: <https://bit.ly/3EOGRxC>. Acesso em: 02 jan. 2020.

UFC é quinta do Brasil em ranking do MEC e receberá recursos extras de R\$ 2,6 milhões. **UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**. Fortaleza, 10 dez. de 2019. Disponível em: <http://www.ufc.br/noticias/noticias-de-2019/14059-ufc-e-quinta-do-brasil-em-ranking-do-mec-e-recebera-recursos-extras-de-r-2-6-milhoes>. Acesso em: 01 jan. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Plano de Integridade da Universidade Federal do Ceará**. Fortaleza, 2018. Disponível em: <https://secretariadegovernanca.ufc.br/wp-content/uploads/2018/12/plano-de-integridade-ufc-2018.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho Universitário. **Resolução nº. 01/CONSUNI, de 20 de Janeiro de 2017**. Fortaleza, 2017. Disponível em: http://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/consuni/resolucao_consuni_2017/resolucao01_consuni_2017.pdf. Acesso em: 10 mar. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho Universitário. **Resolução nº. 34/CONSUNI de 19 de Maio de 2017**. Fortaleza, 2017. Disponível em: http://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/consuni/resolucao_consuni_2017/resolucao34_consuni_2017.pdf. Acesso em: 10 mar. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Portaria nº. 4117, de 27 de Setembro de 2017.** Fortaleza, 2017. Disponível em: <https://secretariadegovernanca.ufc.br/wp-content/uploads/2017/10/politica-de-governanca.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Cartilha Plano de Desenvolvimento Institucional UFC.** Fortaleza: 2017. Disponível em: <https://proplad.ufc.br/wp-content/uploads/2018/04/cartilha-pdi-formato-digital-2018-04-26-1.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agroecologia 94, 95, 97

Alfabetização 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 116, 126, 146, 152, 153, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 242

Ambiente corporativo 155, 164

Aprendizagem 59, 65, 69, 75, 78, 79, 80, 81, 82, 108, 112, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 177, 179, 180, 183, 184, 185, 186, 188, 190, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 234, 236, 237, 238, 239

Aprendizagem significativa 127, 129, 179, 204

Arduino 99, 100, 103, 109, 110

Automatização de dados 99

Avaliação educacional 72, 84

C

Cidadania 9, 64, 65, 68, 69, 71, 114, 116, 146, 152, 237

Competências 71, 121, 128, 177, 179, 180, 186, 188, 205, 213, 216, 237, 241

Complexidade 74, 77, 78, 82, 182, 183, 193, 198, 204, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 215

Concepciones 16, 17, 21, 23, 25, 29, 30, 33, 35, 36, 37, 228

D

Deficiência intelectual 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240

Desenvolvimento 3, 8, 14, 45, 46, 48, 49, 51, 55, 65, 67, 68, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 91, 93, 98, 100, 102, 109, 112, 121, 122, 125, 127, 129, 130, 141, 143, 145, 146, 147, 149, 151, 152, 153, 155, 160, 164, 165, 169, 172, 175, 177, 178, 179, 180, 183, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 196, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 234, 235, 236, 237, 238, 240, 242

Desigualdades sociais 5, 6, 111, 116, 158

Dislexia 141, 142, 143, 144, 145, 146, 149, 150, 151, 152, 153

E

Educação 1, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 44, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 59, 61, 62, 63, 64, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 82, 83, 84, 88, 92, 94, 95, 108, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 129, 139, 140, 141, 144, 145, 146, 148, 151, 152, 153, 155, 159, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 176, 177, 178,

179, 180, 185, 186, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 205, 206, 214, 235, 237, 239, 240, 242

Educação ambiental 94, 95

Educação especial 119, 125, 126, 152, 235, 237, 239, 240

Ensino fundamental 67, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 164, 186, 188, 189, 191, 205, 206, 234, 235, 238

Ensino remoto emergencial 119, 120, 121

Ensino superior 2, 10, 11, 12, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 77, 92, 177, 178, 182, 186, 188, 242

Escola amazônica 111

Escrita 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 224, 236

Evasão 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 152

Experiência 1, 58, 59, 61, 67, 94, 95, 118, 140, 143, 157, 169, 177, 178, 179, 180, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 201, 202, 204

F

Filosofia 54, 56, 60, 62, 63, 72, 242

Formação inicial 10, 11, 75, 189, 190, 191, 192, 197, 204

Formación docente 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37

G

Governança corporativa 85, 87, 88, 155

H

Habilitación docente 16, 24, 27

Horticultura orgânica 94

I

Infraestrutura escolar 72, 73, 74, 76, 78, 80, 82, 83, 84

Interação 86, 97, 102, 122, 123, 129, 138, 152, 166, 170, 183, 187, 192, 194, 196, 234, 236, 237, 239

Interdisciplinaridade 177, 178, 179, 181, 182, 188

J

Jogo de regras senha 169

Jogos didáticos 127, 128, 130, 138

L

Leitura 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 79, 81, 82, 129, 130, 132, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 185, 190, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Letramento 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 142, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 242

Língua brasileira de sinais 119, 120, 126

Linguagem 3, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 117, 118, 128, 129, 130, 140, 141, 143, 144, 146, 149, 150, 151, 185, 205, 236

M

Método clínico-crítico piagetiano 169, 170

Monitor de aluno com deficiência 234

N

Novas tecnologias 45, 99, 100, 166

Núcleo de estudos afro-brasileiros 1, 12

O

Onerosidade 207, 208, 212, 214, 215

P

Perfil docente integral 16

Políticas públicas 1, 3, 4, 6, 11, 12, 14, 70, 82, 83, 114, 125

Pós-graduação em educação 1, 54, 169

Possíveis e necessários 169

Prática docente 16, 17, 20, 21, 23, 25, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37

Prática pedagógica 153, 183, 184, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 197, 200, 201, 204

Práticas de GC 85, 89

Práticas de RSC 85, 86, 87, 91, 92

Professor 1, 3, 12, 54, 59, 62, 67, 68, 70, 75, 79, 112, 122, 123, 128, 129, 135, 136, 137, 138, 146, 153, 159, 166, 169, 175, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 197, 201, 202, 204, 205, 216, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 242

Projeto adote uma escola 111, 112, 113, 115, 116

R

Racismo epistêmico 2, 11, 14

Responsabilidade social corporativa 85, 87, 89

Responsabilização educacional 72, 73

S

Sensores de campo magnético 99, 100

Sistema tributário 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215

Surdez 119, 120, 121, 124, 125

Sustentabilidade 90, 94, 97, 216

T

Tabela periódica 127, 129, 131, 135, 136, 137, 138, 139

Transparência administrativa 85

W

Webquest 177

A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

3

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br